

Boletim Mensal de Rentabilidade 2022



Referente ao mês de:

Agosto

- Rentabilidade por Segmento;
- Rentabilidade Geral dos Planos x Indicadores;
- Cenário Econômico

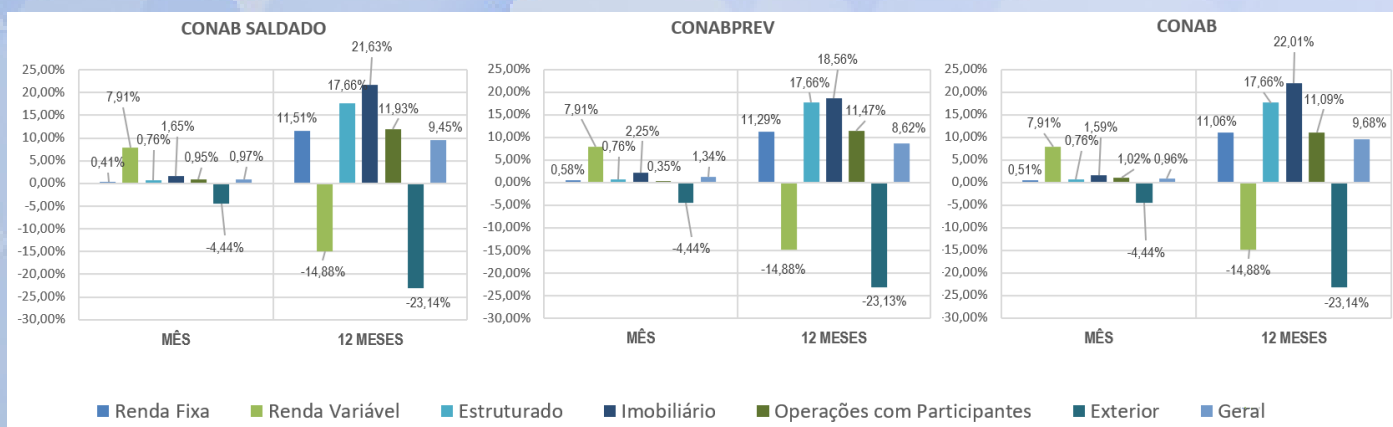


Instituto de Previdência Complementar

Boletim Mensal de Rentabilidade

Rentabilidade por Segmento

POSIÇÃO: AGOSTO / 2022	PLANO CONAB SALDADO		PLANO CONABPREV (CONSOLIDADO)		PLANO CONAB	
SEGMENTO	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano
Renda Fixa	0,41%	7,29%	0,58%	7,13%	0,51%	6,96%
Renda Variável	7,91%	0,38%	7,91%	0,38%	7,91%	0,38%
Estruturado	0,76%	18,82%	0,76%	18,82%	0,76%	18,82%
Imobiliário	1,65%	19,35%	2,25%	16,60%	1,59%	19,67%
Operações com participantes	0,95%	7,85%	0,35%	7,03%	1,02%	7,28%
Exterior	-4,44%	-30,78%	-4,44%	-30,78%	-4,44%	-30,78%
GERAL	0,97%	8,10%	1,34%	7,59%	0,96%	7,43%
META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA (INPC+4,00%a.a.)	0,05%	7,43%	0,05%	7,43%	0,05%	7,43%
RENTABILIDADE GERAL X META / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	0,92%	0,63%	1,29%	0,16%	0,92%	0,01%



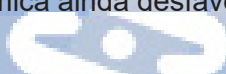
Cenário Econômico e Comentários sobre o Desempenho dos Investimentos dos Planos

O mês de agosto foi marcado, mais uma vez, por elevada volatilidade e aversão ao risco nos mercados globais.

Nos Estados Unidos, o discurso do presidente do FED não deixou dúvidas de que a taxa de juros americana continuará subindo, embora não haja indicação de qual será o tamanho do próximo aumento. O tom do discurso foi considerado duro, uma vez que Powell alertou que os juros deverão permanecer elevados por mais tempo do que o que parte do mercado vinha precificando.

Nesse contexto, os investidores reduziram as apostas em um cenário de corte de juros ano que vem. Os efeitos do discurso foram sentidos pelo mercado, com as taxas de juros mais curtas e intermediárias (até 10 anos) subindo entre 50 e 60 pontos-base, e as mais longas subindo entre 25 e 30 pontos-base. A curva atual reflete uma política monetária mais apertada no curto prazo e, mais importante, taxas acima de 3% ao longo de toda a curva de juros.

No Brasil, a curva de juros recuou de maneira relevante, refletindo a convergência de entendimento entre o mercado e o BC de que o atual nível da taxa SELIC, alterada no início do mês para 13,75%, é suficiente para levar a inflação para a meta no horizonte relevante da política monetária. A sustentação da atividade econômica no curto prazo, bem como a dinâmica ainda desfavorável dos núcleos de inflação e expectativas



acima da meta não devem permitir um corte de juros tão cedo.

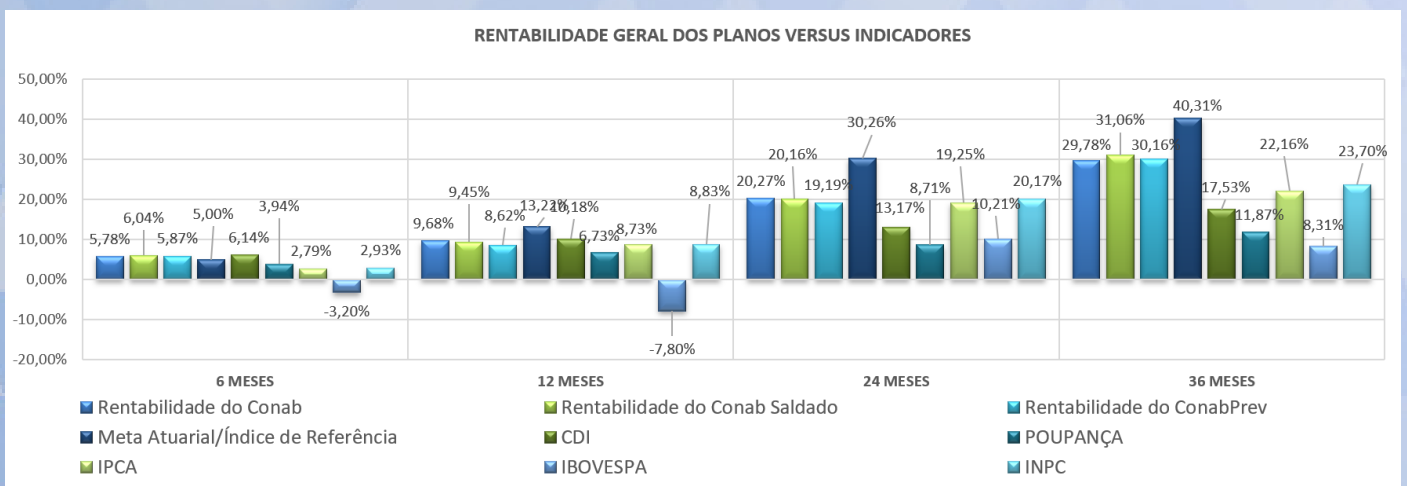
No mercado de ações, na esteira do cenário global, a bolsa brasileira continuou beneficiando-se do fluxo de recursos estrangeiros, e subiu 6,16% no mês de agosto, voltando ao campo positivo no ano. O início de agosto trouxe um tom otimista à bolsa brasileira, com uma sequência de sete pregões consecutivos de alta, maior sequência positiva desde março do corrente ano, que levou o índice a superar os 110 mil pontos. Dentre os fatores que beneficiaram a bolsa brasileira em agosto, está o apetite a risco nos mercados globais, cujo incentivo se deu pela melhor percepção sobre juros e inflação ao redor do mundo.



Sendo a segunda deflação consecutiva no ano, o resultado do IPCA ficou em linha com a expectativa do mercado, encerrando o mês de agosto em queda de 0,36%. Assim como aconteceu em julho, grande parte da desaceleração no resultado do mês ocorreu pela queda no grupo dos Transportes, influenciado mais uma vez pela redução no preço dos combustíveis. Nos índices IMA, o maior retorno no mês está vinculado aos ativos com duration superior a 5 anos, positivo em 2,48%.

No mês, a carteira consolidada dos Planos Conab Saldado, ConabPrev e Conab obteve rentabilidade de 0,97%, 1,34% e 0,96%, respectivamente. A meta atuarial/índice de referência em agosto ficou em 0,05%, a qual foi superada pelos Planos. A performance da carteira no mês foi influenciada principalmente pelos segmentos de Renda Fixa (0,50% no consolidado), Renda Variável (7,91% no consolidado) e Estruturado (0,76% no consolidado). Estes três segmentos representam as maiores alocações no portfólio dos Planos. O destaque negativo é o segmento Exterior, que registrou queda de 4,44% em agosto. No ano, os Planos Conab Saldado, ConabPrev e Conab apresentam rentabilidade acumulada de 8,10%, 7,59% e 7,43%, respectivamente. A meta atuarial/índice de referência no ano acumula 7,43%, sendo superada pelos planos. Na janela de 12 meses, os Planos Conab Saldado, ConabPrev e Conab apresentam rentabilidade acumulada de 9,45%, 8,62% e 9,68%. A meta atuarial/índice de referência em 12 meses acumula 13,22%, não sendo superada pelos planos.

Rentabilidade Geral dos Planos versus Indicadores

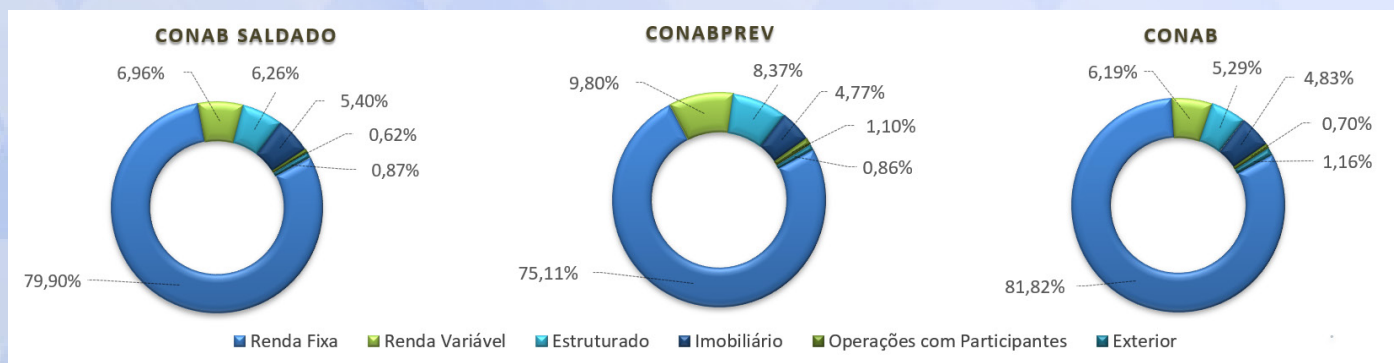


RENTABILIDADE MENSAL (12 MESES)	ago/22	jul/22	jun/22	mai/22	abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21
PLANO CONAB SALDADO	0,97%	0,76%	-0,46%	1,73%	0,49%	2,42%	1,20%	0,73%	1,30%	1,30%	-1,20%	-0,13%
PLANO CONABPREV	1,34%	0,94%	-0,99%	1,72%	0,17%	2,59%	0,91%	0,70%	1,33%	1,46%	-1,62%	-0,17%
PLANO CONAB	0,96%	0,58%	-0,41%	1,63%	0,56%	2,35%	1,14%	0,41%	1,11%	1,76%	-0,97%	0,20%
META ATUARIAL / ÍNDICE DE REF.	0,05%	-0,27%	0,95%	0,79%	1,34%	2,06%	1,30%	1,00%	1,10%	1,16%	1,48%	1,54%
CDI	1,17%	1,03%	1,01%	1,03%	0,83%	0,92%	0,75%	0,73%	0,76%	0,59%	0,48%	0,44%
POUPANÇA	0,74%	0,66%	0,65%	0,67%	0,56%	0,60%	0,50%	0,56%	0,49%	0,44%	0,36%	0,30%
IPCA	-0,36%	-0,68%	0,67%	0,47%	1,06%	1,62%	1,01%	0,54%	0,73%	0,95%	1,25%	1,16%
IBOVESPA	6,16%	4,69%	-11,50%	3,22%	-10,10%	6,06%	0,89%	6,98%	2,85%	-1,53%	-6,74%	-6,57%
INPC	-0,31%	-0,60%	0,62%	0,45%	1,04%	1,71%	1,00%	0,67%	0,73%	0,84%	1,16%	1,20%

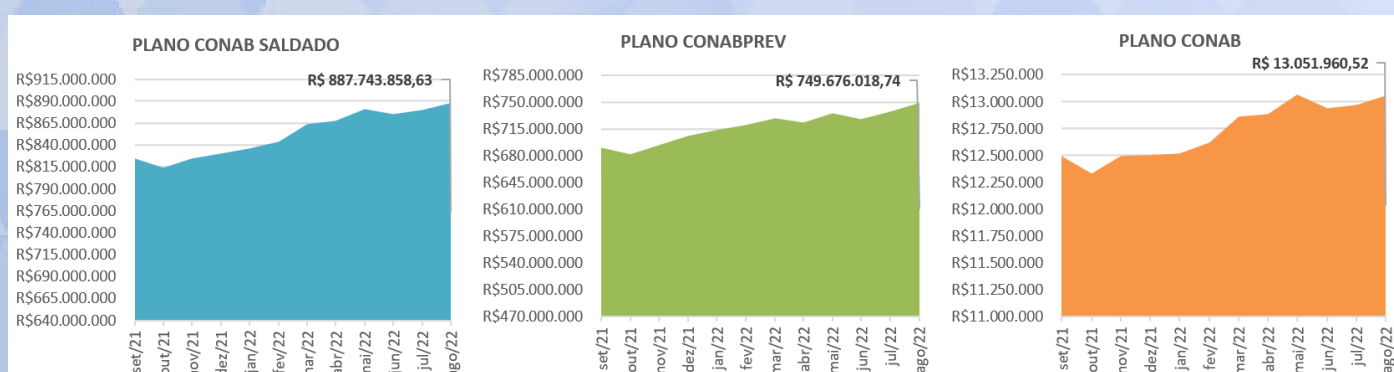
RENTABILIDADE	3 MESES	6 MESES	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
PLANO CONAB SALDADO	1,28%	6,04%	8,10%	9,45%	20,16%	31,06%
PLANO CONABPREV	1,28%	5,87%	7,59%	8,62%	19,19%	30,16%
PLANO CONAB	1,14%	5,78%	7,43%	9,68%	20,27%	29,78%
META ATUARIAL / ÍNDICE DE REF.	0,72%	5,00%	7,43%	13,22%	30,26%	40,31%



Alocação por Segmento



Evolução dos Recursos Garantidores dos Planos



Glossário

CDI - Certificado de Depósito Bancário.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo. É considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

Ibovespa - É o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. Foi criado em 1968 e, ao longo desses 50 anos, consolidou-se como referência para investidores ao redor do mundo. Reavaliado a cada quatro meses, o índice é resultado de uma carteira teórica de ativos. É composto pelas ações e units de companhias listadas na B3 que atendem aos critérios descritos na sua metodologia, correspondendo a cerca de 80% do número de negócios e do volume financeiro do nosso mercado de capitais.



B3 - É a bolsa de valores oficial do Brasil, sediada na cidade de São Paulo, sendo o seu nome uma abreviação para Brasil, Bolsa, Balcão. A B3 surgiu oficialmente em 2017, logo após a fusão entre a BM&F Bovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) e a Cetip (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos)

Submassa 1 - População do Plano ConabPrev constituída pelos participantes e assistidos que migraram suas reservas matemáticas do antigo Plano de Benefício Conab, à exceção dos participantes e assistidos do patrocinador Cibrius que, embora tenham migrado suas reservas do plano de origem pertencem a submassa 2.

Submassa 2 - População do Plano ConabPrev que começou a constituir nova reserva neste Plano, podendo ou não ter reserva matemática no Plano Conab Saldado, à exceção dos participante e assistidos do patrocinador Cibrius que embora pertençam a submassa 2, também migraram suas reservas do plano de origem para o ConabPrev.

Patrimônio de Cobertura do Plano: recursos líquidos dos planos de benefícios, representados pelo resultado da equação contábil apurada pela diferença entre o Ativo Total e o Passivo Exigível (operacional e contingencial) e dos Fundos Previdencial, Administrativo e o de Garantia das Operações com Participantes. Em outras palavras, é a parcela patrimonial disponível para cobertura das Provisões Matemáticas, acrescido do superávit ou déficit técnico, conforme o caso.

Patrimônio Social: recursos acumulados para fazer frente às obrigações dos planos de benefícios e do PGA.

Recursos Garantidores dos Planos: recursos destinados à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano. Formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores.



Observações

* A meta atuarial / índice de referência no período em análise corresponde ao “INPC+5,00%a.a.” até dez/2019, ao “INPC+4,45%a.a.” até dez/2020, ao “INPC+4,10%a.a.” até dez/2021 e ao “INPC+4,00%a.a.” a partir de jan/2022.

* A rentabilidade apresentada no boletim é nominal, isto é, não desconta a inflação.

* Esclarecimento sobre os efeitos da rentabilidade do Plano ConabPrev nas cotas patrimoniais do referido Plano (Submassa 1 e Submassa 2): a rentabilidade auferida em agosto / 2022 no Plano ConabPrev só refletirá nas cotas patrimoniais de setembro / 2022, que divulgaremos nos próximos dias. Vale destacar que o cálculo das cotas patrimoniais leva em consideração os resultados dos investimentos e também as movimentações apresentadas no fluxo previdencial.

* A fim de buscar o aprimoramento nas ferramentas de cálculo e acompanhamento dos resultados dos Planos, no mês de agosto/2021 foi alterada a metodologia de cálculo da rentabilidade e alocação nos segmentos e no consolidado, a qual passa a ter uma maior abertura nos níveis dos ativos.

* A breve descrição do cenário econômico teve por base o material “Estudo Comparativo de Desempenho”, disponibilizado pela Consultoria Financeira contratada.

* Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Instituto de Previdência Complementar

Para mais conteúdo acesse nossas redes:

 @cibriusprevidencia

 cibrius.com.br

 Cibrius Previdência

 Cibrius Previdência